

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL
DE MOCOCA, ESTADO DE SÃO PAULO.**

Processo nº 1000174-18.2019.8.26.0360

COMPASSO ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA., Administradora Judicial nomeada na Recuperação Judicial em epígrafe vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em atenção à determinação contida na decisão que deferiu o processamento da presente Recuperação Judicial, bem como atendendo ao disposto no artigo 22, inciso II, alíneas *a* e *c*, apresentar o Relatório Inicial acerca da situação da Recuperanda.

Antonio Tasso Ferreira

CRC 1SP123694/0-7

Felipe Barbi Scavazzini

OAB/SP 314.496

Maurício Suriano

OAB/SP 190.293

Marilia Volpe Zanini Mendes Batista

OAB/SP 167.682

Eduardo Benini

OAB/SP 184.647

SUMÁRIO

1. DAS RAZÕES DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA RECUPERANDA.	3
2. DO GRUPO ECONÔMICO E OS QUADROS SOCIETÁRIOS.	4
3. DA RELAÇÃO DE CREDORES (art. 51, inciso III) E DO PRIMEIRO EDITAL.	4
4. DA RELAÇÃO DOS EMPREGADOS (art. 51, inciso IV).	6
5. PARECER TÉCNICO AGRÔNOMICO.	6
6. DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.	9
7. SOLICITAÇÃO E/OU PENDÊNCIAS DE DOCUMENTOS ADICIONAIS ...	178
8. CONCLUSÃO.	189

1. DAS RAZÕES DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA RECUPERANDA

Após a nomeação judicial para exercer o elevado mister de Administrador Judicial, esta Administradora realizou diligência em 18/02/2019, no escritório administrativo da Recuperanda, com a finalidade de obter documentos e informações para balizar seu Relatório Inicial.

Com base nos documentos fornecidos e aqueles constantes dos autos, nota-se que dentre os diversos fatores que levaram o Grupo Monjolinho a socorrerem-se do instituto da Recuperação Judicial, foram:

- (i) A crise econômico-financeira e política instaurada no País a partir do ano de 2014;
- (ii) Variações climáticas, água em abundância somada a outros fatores.
- (iii) Diminuição do preço da tonelagem de cana-de-açúcar;
- (iv) Alto endividamento das companhias sucroenergéticas;
- (v) Retração dos preços decorrentes da política regulatória do etanol no mercado interno, onde os custos superam o preço que a usina recebe;
- (vi) Aumento dos custos de produção e preços muito baixos relativos à queda do preço internacional do açúcar.

2. DO GRUPO ECONÔMICO E OS QUADROS SOCIETÁRIOS

O Grupo econômico é composto por 2 (dois) CNPJs sob número 32.402.677/0001-42 e 32.402.624/0001-21, ambos constituídos em 10/01/2019, com natureza jurídica Empresário Individual e tem como atividade econômica o cultivo de cana-de-açúcar. Integram o grupo as pessoas físicas (produtores rurais) João Baptista Gonçalves Dias, sob CPF 045.383.978-90, NIRE 35140397166; e Adriana Gioia Gonçalves Dias, sob CPF 045.383.998-33, NIRE 35140397107.

O capital social da Empresa está composto abaixo:

QUADRO SOCIETÁRIO

<u>SÓCIOS</u>	<u>QUOTAS</u>	<u>VALOR R\$</u>	<u>%</u>
JOAO BAPTISTA GONÇALVES DIAS	-	50.000,00	50%
ADRIANA GIOIA GONÇALVES DIAS	-	50.000,00	50%
TOTAL	-	100.000,00	100%
Valor unitário:		-	

3. DA RELAÇÃO DE CREDORES (art. 51, inciso III) E DO PRIMEIRO EDITAL

Em razão do não deferimento automático da consolidação substancial, foi entregue pela Recuperanda lista de credores, assim dividida entre os devedores:

RELAÇÃO DE CREDORES - DEVEDOR: JOÃO BATISTA GONÇALVES DIAS			
CLASSE	CREDOR	CNPJ	VALOR
II - Garantia Real	BANCO DO BRASIL S.A	00.000.000/0413-86	R\$ 893.305,46
II - Garantia Real	SICOOB COCRED COOPERATIVA DE CRÉDITO	71.328.769/0001-81	R\$ 2.130.895,76
III - Quirografário	BANCO DO BRASIL S.A	00.000.000/0413-86	R\$ 69.353,52
III - Quirografário	BANCO BRADESCO S.A	60.746.948/0001-12	R\$ 466.565,59
III - Quirografário	COPERCANA - Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo	71.320.915/0001-22	R\$ 185.850,00
III - Quirografário	SICOOB CREDICONAI	53.923.116/0001-69	R\$ 1.149.814,59
III - Quirografário	CREDISAN - Cooperativa de Crédito Rural da Região da Mogiana	62.109.566/0001-03	R\$ 206.421,59
III - Quirografário	SICREDI	79.342.069/0001-53	R\$ 104.585,64

RELAÇÃO DE CREDORES - DEVEDOR: ADRIANA GIOIA GONÇALVES DIAS			
CLASSE	CREDOR	CNPJ	VALOR
II - Garantia Real	BANCO DO BRASIL S.A	00.000.000/0413-86	R\$ 738.206,19
III - Quirografário	BANCO DO BRASIL S.A	00.000.000/0413-86	R\$ 349.399,67
III - Quirografário	BANCO BRADESCO S.A	60.746.948/0001-12	R\$ 17,85
III - Quirografário	SICOOB CREDICONAI	53.923.116/0001-69	R\$ 9.986,73

DEVEDOR: JOÃO BATISTA GONÇALVES DIAS	
QUADRO RESUMO POR CLASSE	
Classe	Saldo Devedor R\$
CLASSE II	R\$ 3.024.201,22
CLASSE III	R\$ 2.182.590,93
Total	R\$ 5.206.792,15

DEVEDOR: ADRIANA GIOIA GONÇALVES DIAS	
QUADRO RESUMO POR CLASSE	
Classe	Saldo Devedor R\$
CLASSE II	R\$ 738.206,19
CLASSE III	R\$ 359.404,25
Total	R\$ 1.097.610,44

Desta forma, o valor atualizado do passivo concursal somando os produtores rurais é de **R\$6.304.402,59 (seis milhões trezentos e quatro mil quatrocentos e dois reais e cinquenta e nove centavos).**

Também foi realizada a conferência da Minuta do 1º Edital (art. 52, §1º) enviado pela Recuperanda, o qual foi disponibilizado via e-mail à zelosa serventia para cálculo de custas e intimação da Recuperanda para recolhimento e publicação.

Por fim, informa que a Administradora Judicial está elaborando as cartas circulares para fins de cumprimento do determinado no art. 22, inciso I, alínea “a”.

4. DA RELAÇÃO DOS EMPREGADOS (art. 51, inciso IV)

A Recuperanda apresentou o quadro de funcionários totalizando 16 (dezesseis) colaboradores em fevereiro de 2019, composto da forma abaixo:

Cargo\Mês	Tratorista agrícola	Serviços gerais na lavoura	Operador de colhedeira	Motorista	Assistente administrativo	Total
01/2018	1	7	-	1	3	12
02/2018	1	7	-	1	3	12
03/2018	1	7	1	1	3	13
04/2018	1	7	1	1	3	13
05/2018	1	7	1	2	3	14
06/2018	1	7	1	2	2	13
07/2018	1	7	1	2	3	14
08/2018	1	7	1	2	3	14
09/2018	1	8	1	2	3	15
10/2018	1	8	1	2	3	15
11/2018	1	8	1	2	3	15
12/2018	1	7	1	2	3	14
01/2019	2	7	-	2	3	14
02/2019	2	8	1	2	3	16

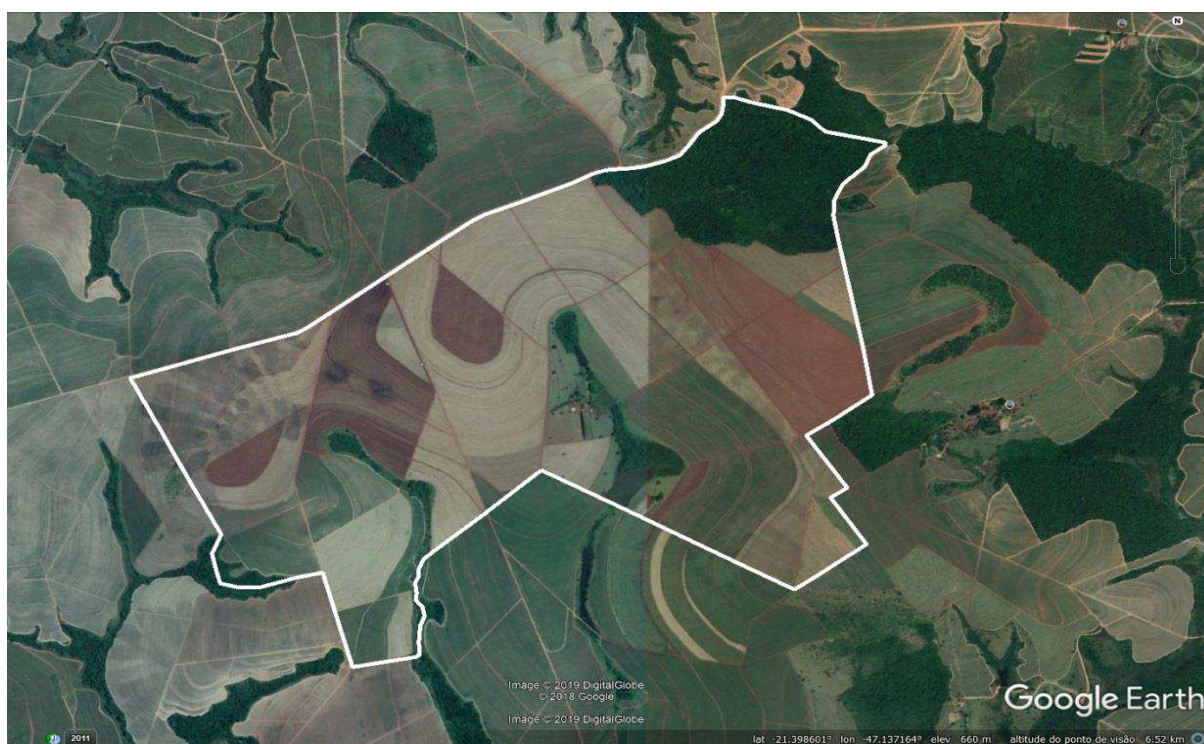
5. PARECER TÉCNICO AGRONÔMICO - (DOC. 01)

Com base no parecer técnico emitido pelo Sr. Breno Henrique de Souza, Engenheiro Agrônomo, CREA nº 5062331203-SP, conforme ART (Anotação de

Responsabilidade Técnica) nº28027230190216168 de 21/02/2019, nos termos da Lei 6.496 de 07/12/1977, transcreve-se abaixo os pontos relevantes para o processo de Recuperação Judicial.

Localização da área:

A Fazenda Santa Cruz do Monjolinho, localiza-se na zona rural do Município de Mococa, Estado de São de Paulo (em UTM: E: 278743 metros; N: 7.632.816 metros; fuso 23 K), conforme imagem extraída do sistema *Google Earth*.



Histórico de Produção:

Centro Empresarial Castelo Branco
Rua Alice Alem Saad, 855 | Cj. 1408
Nova Riberânia | CEP 14096-570
Ribeirão Preto/SP

Tel.: (16) 3965 6159
atendimento@compassojudicial.com.br
compassojudicial.com.br

HISTÓRICO DE PRODUÇÃO DE CANA DE AÇÚCAR - FAZENDA MONJOLINHO					
Área Total Agricultável : 541,34 hectares					
Safra	Área de Colheita	Produção Toneladas	Produtividade Média Por Hectare	Variação %	Observação:
2016/17	447,94	30.385,40	67,83	—	A produtividade real dessa safra ficou dentro da estimativa realizada. A baixa produtividade pode ser explicada pela idade avançada do canavial e intemperes climáticos.
2017/18	474,74	40.060,15	84,38	24,40	A melhor performance dessa safra justifica se pela alta taxa de reforma da safra anterior, a qual diminuiu significativamente a idade média do canavial, superando a expectativa de produtividade esperada.
2018/19	451,05	36.062,95	79,95	(5,25)	Em comparativo com a safra 2016/17, a qual a área de colheita é bastante similar observa se um incremento de produtividade de mais de 10 toneladas por hectare, visivelmente impulsionado pelas taxas de renovação do canavial, que trouxeram a idade média para baixo, tornando-os mais produtivos.
2019/20	457,27	34.000,00	74,00	(7,44)	Na safra que está para acontecer, a área de colheita será de 457,27 hectares. Devido as recentes condições climáticas desfavoráveis, que impactarão diretamente o desenvolvimento vegetativo do canavial (em sua época de maior crescimento), estima-se uma produtividade média de 74 toneladas por hectare, o que deve totalizar uma produção de 34 mil toneladas de cana.

6. DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Como forma de apresentar a situação econômica e financeira da Recuperanda, seguem as informações consolidadas das demonstrações contábeis que foram por elas disponibilizadas.

6.1. João Baptista Gonçalves Dias

6.1.1. Balanço Patrimonial – ativo

Definição: Ativo são todos os bens e direitos de propriedade da empresa, avaliáveis em dinheiro.

	Nota	12/2016	12/2017	12/2018	2/2019	Variação:	
						R\$	%
Ativo Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	(i)	9.147	2.947	113	40	(9.107)	-99,56%
Total do ativo circulante		9.147	2.947	113	40	(9.107)	-99,56%
Ativo Não circulante							
Realizável a longo prazo							
Investimentos	(ii)	89.387	104.614	104.614	104.614	15.227	17,03%
Ativo biológico - cana-de-açúcar	(iii)	1.400.000	1.550.000	1.800.000	1.800.000	400.000	28,57%
Imobilizado		4.755.000	4.755.000	4.935.000	4.935.000	180.000	3,79%
Total do ativo não circulante		6.244.387	6.409.614	6.839.614	6.839.614	595.227	9,53%
Total do ativo		6.253.534	6.412.561	6.839.727	6.839.654	586.120	9,37%

- (i) O saldo da rubrica “Caixa e equivalente de caixa” não apresentou variação significativa em valores apesar de reduzir em **99,56%** no período de dezembro de 2016 para fevereiro de 2019.
- (ii) Destaca-se que o saldo da rubrica “Investimento” não apresentou movimentação desde dezembro de 2017, mantendo o saldo de R\$ 105 mil.

- (iii) A rubrica “Ativo biológico” apresentou um aumento de **28,57%** no período de dezembro de 2016 para fevereiro de 2019.

Portanto, o aumento no ativo quando comparamos o período de dezembro de 2016 com fevereiro de 2019, partindo de **R\$ 6.254 mil** para **R\$ 6.840 mil**, está concentrado nas variações das rubricas “Ativo biológico”.

6.1.2. Balanço Patrimonial – passivo e patrimônio líquido

Definição: Passivo são as obrigações a pagar que a empresa tem com terceiros e o Patrimônio Líquido evidencia os recursos do(s) proprietário(s) aplicados na empresa por meio de aumento de capital ou pelo resultado obtido durante a atividade (lucro ou prejuízo).

	Nota	12/2016	12/2017	12/2018	2/2019	Variação	
						R\$	%
Passivo Circulante							
Empréstimos e financiamentos	(i)	5.198.258	5.941.441	6.421.569	6.432.336	1.234.078	23,74%
Provisão para férias e encargos		38.893	37.360	47.183	-	(38.893)	-100,00%
Total do passivo circulante		5.237.151	5.978.801	6.468.752	6.432.336	1.195.185	22,82%
Patrimônio líquido							
Total do patrimônio líquido		1.016.383	433.760	370.975	407.318	(609.065)	-59,92%
Total do passivo e patrimônio líquido		6.253.534	6.412.561	6.839.727	6.839.654	586.120	9,37%

- (i) Destaca-se que o saldo da rubrica “Empréstimos e Financiamentos” está classificado em sua totalidade no passivo circulante, do qual não foi possível validarmos se a classificação está correta, uma vez que os contratos serão analisados na fase de verificação de créditos. Ainda,

apresentou um aumento de **23,74%** do período de dezembro de 2016 para fevereiro de 2019.

6.1.3. Demonstrativo do Resultado do Exercício

Definição: Demonstração do Resultado do Exercício é um resumo ordenado das receitas, custos e despesas da empresa em determinado período, e no fim terá um resultado líquido que poderá ser lucro (positivo) ou prejuízo (negativo).

	Nota	12/2016	12/2017	12/2018	2/2019	Variação:	
						R\$	%
Receita cana-de-Açúcar	(i)	1.672.176	2.003.853	2.999.488	-	1.327.312	79,38%
Custo dos produtos vendidos	(ii)	(1.130.091)	(656.322)	(1.268.474)	(2.142)	(138.383)	12,25%
Lucro Bruto		542.085	1.347.531	1.731.014	(2.142)	1.188.929	219,33%
Margem Bruta		32%	67%	58%	0%	26%	81,25%
Despesas administrativas e gerais		(38.666)	(14.586)	(18.121)	(102)	(20.545)	-53,13%
Despesas tributárias		(40.980)	(67.525)	(51.033)	-	(10.053)	24,53%
Outras receitas e despesas operacionais		-	(3.390)	(13.788)	-	(13.788)	0,00%
Lucro antes do resultado financeiro		462.439	1.262.030	1.648.072	(2.244)	1.185.633	256,39%
Receitas financeiras		-	-	-	-	-	0,00%
Despesas financeiras	(ii)	(793.993)	(417.819)	(1.241.357)	(4.046)	(447.364)	56,34%
Resultado financeiro		(793.993)	(417.819)	(1.241.357)	(4.046)	(447.364)	56,34%
Lucro antes dos impostos		(331.554)	844.211	406.715	(6.290)	738.269	-222,67%
Imposto de renda e contribuição social		-	-	-	-	-	0,00%
Lucro / (Prejuízo) líquido do exercício		(331.554)	844.211	406.715	(6.290)	738.269	-222,67%
Margem lucro/prejuízo x receita	(iii)	-20%	42%	14%	0%	34%	-170,00%

- (i) O valor do faturamento aumentou, de 2016 para 2018, em 79,38%, passando de R\$ 1.672 mil para R\$ 2.999 mil. Identificamos pelos relatórios de notas fiscais emitidas que não houve faturamento nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2017.

- (ii) Apesar de haver um aumento significativo na receita de cana-de açúcar, conforme mencionado no item (i), é possível afirmar que as causas do prejuízo de 2016 e a redução do lucro em dezembro de 2018 estão concentradas no grupo “Custo dos produtos vendidos” e “Despesas financeiras”, pois houve um aumento significativo de **93,27%** e **197,10%**, respectivamente. Com relação ao “Custo dos produtos vendidos”, o aumento está concentrado em custos com insumos e combustíveis tanto em 2016 quanto em 2018. Já com relação às “Despesas financeiras”, o valor significativo está relacionado aos juros sobre “Empréstimos e financiamentos”.

Pelos números apresentados é de fácil percepção que os altos custos e as despesas financeiras são as que mais consomem a receita auferida, conforme exposto nos quadros abaixo:

Custo sobre receita	12/2016	12/2017	12/2018	2/2019	Variação:	
					R\$	%
Receita	1.672.176	2.003.853	2.999.488	-	1.327.312	79,38%
Custo dos produtos vendidos	1.130.091	656.322	1.268.474	2.142	138.383	12,25%
% custo sobre receita	68%	33%	42%	0%	-26%	-38,24%

Despesas financeiras x receita	12/2016	12/2017	12/2018	2/2019	Variação:	
					R\$	%
Receita	1.672.176	2.003.853	2.999.488	-	1.327.312	79,38%
Despesas financeiras	793.993	417.819	1.241.357	4.046	447.364	56,34%
% despesas financeiras sobre receita	47%	21%	41%	0%	-6%	-12,77%

- (iii) Na “Demonstração dos Resultados” apresentada no ano de 2016, foi apurado prejuízo contábil equivalente a 20% negativo, em relação à

receita bruta. Já em 2017 e 2018, foi apurado lucro contábil equivalente a **42% e 14%**, respectivamente, em relação à receita bruta.

6.1.4. Indicador de liquidez

Definição: os índices de liquidez avaliam a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações.

- **Liquidez imediata** – demonstra o quanto a Recuperanda possui de caixa, banco e aplicação financeira para cada R\$ 1 de dívidas de curto prazo:

	12/2016	12/2017	12/2018	2/2019	Variação:	
					R\$	%
Disponível	9.147	2.947	113	40	(9.107)	-99,56%
Passivo circulante - PC	5.237.151	5.978.801	6.468.752	6.432.336	1.195.185	22,82%
Resultado: (Disponível / PC)	0,002	0,000	0,000	0,000	-0,002	-100,00%

- **Liquidez corrente** – demonstra o quanto a Recuperanda possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívidas de curto prazo:

	12/2016	12/2017	12/2018	2/2019	Variação:	
					R\$	%
Disponível	9.147	2.947	113	40	(9.107)	-99,56%
Passivo circulante - PC	5.237.151	5.978.801	6.468.752	6.432.336	1.195.185	22,82%
Resultado: (Disponível / PC)	0,002	0,000	0,000	0,000	-0,002	-100,00%

- **Liquidez geral** – demonstra o quanto a Recuperanda possui de ativo circulante e não circulante para cada R\$ 1 de dívidas de curto e longo prazo:

	<u>12/2016</u>	<u>12/2017</u>	<u>12/2018</u>	<u>2/2019</u>	<u>Variação:</u>	
					<u>R\$</u>	<u>%</u>
Ativo circulante	9.147	2.947	113	40	(9.107)	-99,56%
Ativo não circulante	6.244.387	6.409.614	6.839.614	6.839.614	595.227	9,53%
(-) Ativo biológico	(1.400.000)	(1.550.000)	(1.800.000)	(1.800.000)	(400.000)	28,57%
(-) Imobilizado	(4.755.000)	(4.755.000)	(4.935.000)	(4.935.000)	(180.000)	3,79%
Subtotal ativo	<u>98.534</u>	<u>4.862.561</u>	<u>5.039.727</u>	<u>5.039.654</u>	<u>4.941.120</u>	<u>5014,63%</u>
Passivo circulante	5.237.151	5.978.801	6.468.752	6.432.336	1.195.185	22,82%
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	0,00%
Subtotal passivo	<u>5.237.151</u>	<u>5.978.801</u>	<u>6.468.752</u>	<u>6.432.336</u>	<u>1.195.185</u>	<u>22,82%</u>
Resultado:						
(Subtotal ativo / Subtotal passivo)	<u>0,019</u>	<u>0,813</u>	<u>0,779</u>	<u>0,783</u>	<u>0,764</u>	<u>4021,05%</u>

- **Liquidez seca** – demonstra o quanto a Recuperanda possui de ativo circulante (exceto estoques) para cada R\$ 1 de dívidas de curto prazo:

	<u>12/2016</u>	<u>12/2017</u>	<u>12/2018</u>	<u>2/2019</u>	<u>Variação:</u>	
					<u>R\$</u>	<u>%</u>
Ativo circulante	9.147	2.947	113	40	(9.107)	-99,56%
(-) Estoques	-	-	-	-	-	0,00%
Subtotal ativo	<u>9.147</u>	<u>2.947</u>	<u>113</u>	<u>40</u>	<u>(9.107)</u>	<u>-99,56%</u>
Passivo circulante	5.237.151	5.978.801	6.468.752	6.432.336	1.195.185	22,82%
Subtotal passivo	<u>5.237.151</u>	<u>5.978.801</u>	<u>6.468.752</u>	<u>6.432.336</u>	<u>1.195.185</u>	<u>22,82%</u>
Resultado:						
(Subtotal ativo / Subtotal passivo)	<u>0,002</u>	<u>0,000</u>	<u>0,000</u>	<u>0,000</u>	<u>-0,002</u>	<u>-100,00%</u>

Os indicadores de liquidez corroboram a alegação de que a Recuperanda está com dificuldades financeiras, ou seja, seu passivo é superior ao ativo e não apresenta disponibilidade suficiente para quitação das obrigações de curto prazo. Ainda, podemos verificar que a dívida da Recuperanda está registrada no curto prazo.

6.1.5. Capital de giro líquido (CGL)

O CGL é um indicador de liquidez fundamentado na apuração do Ativo Circulante (representado pelos recursos disponíveis a curto prazo) versus o Passivo Circulante (representado pelas obrigações e financiamentos a curto prazo).

	<u>12/2016</u>	<u>12/2017</u>	<u>12/2018</u>	<u>2/2019</u>	<u>Variação:</u>	
					<u>R\$</u>	<u>%</u>
Ativo circulante	9.147	2.947	113	40	(9.107)	-99,56%
Passivo circulante	5.237.151	5.978.801	6.468.752	6.432.336	1.195.185	22,82%
Capital circulante líquido	<u>(5.228.004)</u>	<u>(5.975.854)</u>	<u>(6.468.639)</u>	<u>(6.432.296)</u>	<u>(1.204.292)</u>	<u>23,04%</u>

A Recuperanda apresenta capital circulante negativo, ou seja, dependerá de recursos financeiros provenientes de terceiros para a continuidade normal de seus negócios. Podemos, ainda, identificar um alto grau de endividamento com instituições financeiras, situação essa que certamente vem prejudicando o desenvolvimento de suas atividades.

6.1.6. Estrutura e composição do endividamento

A dívida líquida da Recuperanda considera as disponibilidades e dívidas de curto prazo (empréstimos, outras obrigações). Em 2019, o endividamento líquido total atingiu **R\$ 6.432 mil**, correspondendo a um aumento de **22,82%** em relação a 2016.

	<u>12/2016</u>	<u>12/2017</u>	<u>12/2018</u>	<u>2/2019</u>	<u>Variação:</u>	
					<u>R\$</u>	<u>%</u>
Total do passivo circulante	5.237.151	5.978.801	6.468.752	6.432.336	1.195.185	22,82%
Total do passivo não circulante	-	-	-	-	-	0,00%
(-) Disponibilidade	(9.147)	(2.947)	(113)	(40)	9.107	-99,56%

(-) Investimentos	<u>(89.387)</u>	<u>(104.614)</u>	<u>(104.614)</u>	<u>(104.614)</u>	<u>(15.227)</u>	<u>17,03%</u>
Dívida Líquida	<u>5.138.617</u>	<u>5.871.240</u>	<u>6.364.025</u>	<u>6.327.682</u>	<u>1.189.065</u>	<u>23,14%</u>

Ressaltamos que toda a dívida da Recuperanda está registrada no curto prazo, ou seja, tem o período de até 12 meses para a liquidação de suas dívidas.

6.1.7. EBITDA

Pelo índice EBITDA (*Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization* - Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) consegue-se demonstrar a capacidade de geração de caixa da empresa apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos.

Trata-se de uma informação muito importante e necessária para o acompanhamento da evolução econômica e de capacidade de uma empresa, principalmente a que está em estado recuperacional.

No caso dos autos, pelos documentos e informações analisadas, não foi possível fazer o cálculo deste índice, pois não temos a abertura do saldo de despesas de depreciação. As informações necessárias para o cálculo serão solicitadas para a próxima diligência. Entretanto, demonstramos o cálculo com as informações já disponíveis:

	<u>12/2016</u>	<u>12/2017</u>	<u>12/2018</u>	<u>2/2019</u>	<u>Variação:</u>	
					<u>R\$</u>	<u>%</u>
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro	462.439	1.262.030	1.648.073	(2.244)	(464.683)	-100,49%
(+) Depreciação e amortização	-	-	-	-	-	0,00%
EBITDA	<u>462.439</u>	<u>1.262.030</u>	<u>1.648.073</u>	<u>(2.244)</u>	<u>(464.683)</u>	<u>-100,49%</u>

Receita operacional	1.672.176	2.003.853	2.999.488	0	(1.672.176)	-100,00%
ÍNDICE EBITDA	28%	63%	55%	0%	(0,28)	-100,00%

6.1.8. Considerações finais sobre as demonstrações contábeis.

Diante do cenário apresentado, verifica-se que a Recuperanda apresenta números que indicam crise econômica e financeira em decorrência do aumento do seu custo e captação de recursos de terceiros, classificada no curto prazo, o que mostra a importância em acompanhar a sua evolução mensal para análise de possível reversão deste quadro.

7. Solicitação e/ou pendências de documentos adicionais

Os documentos abaixo e suas respectivas explicações deverão ser apresentados ao Administrador Judicial, via e-mail para o endereço atendimento@compassojudicial.com.br, nos prazos indicados em cada item.

- (i) A Recuperanda deverá explicar o motivo da ausência da contabilização do saldo obrigações trabalhistas, referente à rubrica INSS, no montante de R\$19.692. Prazo até 20 de junho de 2019.
- (ii) A Recuperanda deverá explicar a divergência apurada entre o saldo registrado no balancete da (rubrica empréstimos e financiamentos de R\$ 6.432.336) com o saldo apresentado na documentação entregue na diligência. Prazo até 20 de junho de 2019.

- (iii) A Recuperanda deverá explicar o motivo pelo qual não está contabilizado o faturamento de 2019, no qual foi informado o montante de R\$123.184 na documentação entregue na diligência. Prazo até 20 de junho de 2019.
- (iv) A Recuperanda deverá explicar a esse Administrador Judicial se o saldo de empréstimos e financiamentos está classificado corretamente. Prazo até 20 de junho de 2019.
- (v) A Recuperanda deverá explicar e demonstrar a composição do grupo do Patrimônio Líquido. Prazo até 20 de junho de 2019.
- (vi) A Recuperanda deverá explicar e demonstrar a composição do grupo de Despesas Administrativas. Prazo até 20 de junho de 2019.
- (vii) A Recuperanda deverá explicar e confirmar se não há valores contabilizados referentes a despesas com depreciação. Prazo até 20 de junho de 2019.

8. CONCLUSÃO

Diante das informações apresentadas pela Recuperanda, somadas aos elementos analisados por esta Administradora Judicial, conclui-se que, com as ressalvas já realizadas, que a Recuperanda está em atividade regular.

Importante destacar que este relatório sintetiza as informações e os dados que foram fornecidos à Administradora Judicial pela própria Recuperanda. Tais

informações, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, não foram objeto de auditoria por parte da Administradora Judicial.

Faz-se necessário informar, ainda, que a Recuperanda é responsável pelo fornecimento das informações acerca de suas atividades contempladas neste Relatório, sob as penas do artigo 171, da Lei 11.101/2005.

Por derradeiro, dá-se por concluído o presente Relatório Inicial, permanecendo à inteira disposição de Vossa Excelência, do Ministério Público, da Recuperanda, dos Credores e demais interessados para prestar os esclarecimentos que se mostrarem necessários.

De Ribeirão Preto para Mococa, 17 de maio 2019.

Antonio Tasso Ferreira

CRC 1SP123694/0-7

Felipe Barbi Scavazzini

OAB/SP 314.496

Maurício Suriano

OAB/SP 190.293

Marilia Volpe Zanini Mendes Batista

OAB/SP 167.682

Eduardo Benini

OAB/SP 184.647